

COIMBRA

Utentes esperam à chuva para serem atendidos



Fila no exterior do edifício do Centro de Saúde de Celas

CELAS À chuva e ao frio. É desta forma que alguns utentes aguardavam por atendimento no edifício do Centro de Saúde de Celas, na Rua Augusto Rocha, ontem, durante a manhã. De guarda-chuva em punho, os utentes da Unidade de Saúde Familiar Celas Saúde, alguns deles já com alguma idade, tiveram de aguardar no exterior do edifício para serem atendidos. «Brincam com as pessoas e com o seu direito a assistência médica», lia-se numa publicação na rede social Facebook.

Em reacção a esta situação, a Administração Regional de Saúde (ARS) do Centro realça que a USF está a funcionar de acordo com as orientações que a ARSCentro definiu para os cuidados de saúde primários em tempo de pandemia, ou seja, está de portas abertas, com salas de espera disponíveis e a receber os utentes com marcação prévia. No entanto, de acordo com a coordenação da unidade, «acontece, por vezes, registar-se, sobretudo no período da manhã, uma maior afluência de utentes», ou porque «comparecem mais cedo do que a hora marcada (em média meia hora mais cedo)»,

vão à unidade de saúde sem marcação prévia, comparecem fora do horário aconselhado pela USF - das 16h00 às 18h00 - para levantamento de recetário, exames ou credenciais», sendo que «uma parte significativa de utentes não usa email nem telemóvel para requisitar/receber os pedidos». De acordo com informação da Administração Regional de Saúde, a USF Celas Saúde está equipada com três salas de espera, limitadas a quatro lugares por sala, de modo a cumprir o distanciamento de segurança recomendado. «A entrada nas salas é gerida por uma funcionária, de forma a que os utentes não permaneçam no exterior da unidade ou aí fiquem o menos tempo possível», refere a ARS, em nota enviada ao nosso Jornal. A Unidade de Saúde Familiar Celas-Saúde encontra-se num edifício que, brevemente, beneficiará de obras de requalificação (adjudicação deve acontecer antes do final do ano), que, «permitirão melhores condições de trabalho aos seus profissionais e aumentar o nível de satisfação do atendimento dos seus utentes», refere a ARS. PLS.

Centros tecnológicos deverão ser “agentes de mudança”

Inovação Obra de ampliação do CTCV, no iParque, representa um investimento superior a 1,6 milhões de euros, participado por fundos comunitários



Secretário de Estado João Correia Neves destacou a necessidade de capacitar recursos

Patrícia Isabel Silva

O secretário de Estado Adjunto e da Economia considera que as empresas e os centros tecnológicos deverão ser «agentes de mudança» e, para que possam estar preparados, o Governo prevê avançar com programas de capacitação e investimentos que «antecipem programas de mudança tecnológica» e que preparem quem está no terreno para «enfrentar os desafios», rumo à recuperação económica.

João Correia Neves falava na

cerimónia de lançamento da obra de ampliação do Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro (CTCV), no iParque, projecto financiado pelo Centro 2020 na linha de apoio às infra-estruturas, que representa um investimento superior a 1,6 milhões de euros, a realizar em três anos.

«Outra dimensão que vamos tentar é a de cruzamento de capacidades tecnológicas e competências de gestão», continuou o governante, dando conta também do reforço do ensino profissional, de modo a

adaptá-lo às necessidades do mercado.

Na cerimónia, o presidente do Conselho de Administração do Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro apelava à criação de um programa de capacitação dos centros tecnológicos e de investigação, «que permita o reforço do seu papel na vigilância tecnológica, investigação, desenvolvimento e inovação e transferência do conhecimento».

De acordo com Jorge Marques dos Santos, o programa seria «de grande relevância»,

no contexto do relançamento da economia, contribuindo para a ligação com o tecido empresarial, através do «financiamento a projectos específicos» de apoio à capacitação, nomeadamente na actualização tecnológica, apoio a projectos de I&D e contratação de recursos humanos qualificados.

Jorge Marques Santos recordou que, no papel de centro de interface tecnológica (CIT), o CTCV tem beneficiado de financiamento, uma ajuda «fundamental para suportar a actividade não económica», não estando garantida a continuidade do apoio, a partir de Junho de 2021.

«Tratando-se de um instrumento fulcral para que os CIT possam prosseguir a sua missão, é fundamental assegurar a sua continuidade de forma a não comprometer o desenvolvimento desta actividade», sublinhou,

Jorge Marques dos Santos alertou para a necessidade de um programa de capacitação

Jorge Marques dos Santos recordou ainda que o Governo criou o grupo de trabalho para a capacitação das infra-estruturas tecnológicas, com o objectivo de rever e uniformizar o enquadramento legislativo e regulamentar, bem como propor um modelo de avaliação e de financiamento das entidades que integram o sistema de interface tecnológico, nomeadamente os centros tecnológicos e os centros de interface. Ora, frisou, «iniciando-se o ano de 2021 dentro de três meses e com ele o próximo quadro de financiamento plurianual 2021-2027, o CTCV não foi ainda auscultado e não tem, até ao momento, informação que lhe permita conhecer novas linhas de orientação».

Sessão decorreu no âmbito do Ceramic Open Day. ◀

CTCV2021 vai permitir criar espaços de demonstração, aprendizagem experimental e robótica industrial

O investimento do CTCV em novas infra-estruturas permite o aumento da sua capacitação, no apoio ao desenvolvimento tecnológico e inovação das empresas do sector. Co-financiado por fundos

comunitários, o denominado projecto CTCV2021 vai criar espaços de demonstração de tecnologias e aprendizagem experimental, desenvolvimento de ideias e produção piloto em soluções industriais de

vanguarda, como as tecnologias de fabrico aditivo ou a robótica industrial («novo e inovador desafio, nas palavras do presidente do CTCV»), a economia circular ou a eficiência energética. ◀



ASTRÓLOGO MESTRE SANI

Ajuda a resolver os problemas por mais difíceis que sejam. Facilidades de pagamento.

Tel. 239 442 152 / 963 246 834 | 916 368 659

Encontra-se no nosso País um grande mestre professor de Astrologia dos impérios de Mali, Guiné, Conacri, Senegal, Gabu. Internacionalmente reconhecido com 23 anos de experiência. Ajuda a resolver problemas dos mais difíceis ou graves com urgência e honestidade como são: Amor, Amarração da mulher em 7 dias e do homem em 8 dias, Impotência Sexual, Mau Olhado, Depressões, Negócios, Justiça, Inveja, Doenças Espirituais, Emprego, Vícios, Drogas, Alcoolismo. Lê a sorte e faz-te saber o Passado, Presente e Futuro. Contacte o GRANDE MESTRE SANI. Ele tratará do seu problema com eficácia e honestidade.

C. Comercial Sofia | Rua da Sofia, 149 - Loja 44 - 1º Piso